



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS –CAMPUS MARAGOGI**

,

ATA E REUNIÃO Nº 3 – CMAR-CSHORT

Maragogi/AL, 11 de Dezembro de 2023

Ata de Reunião do Colegiado do Curso Tecnológico em Horticultura - Reunião Ordinária

DATA DA REUNIÃO: 06 de Dezembro de 2023

AUTOR DA ATA: Amanda Roberta Souza Silva - Técnica em Secretariado

LOCAL DA REUNIÃO: Ifal/Campus Maragogi/Laboratório de Informática.

PAUTA: Relatório da CPA; Alteração de turno do curso; Saída do Ifal do SiSU; Calendário acadêmico; Atualização do Sigaa (2023.2);

Presentes	Frequência
Dr. Marcelo Cavalcante	Presente
Dr. Tiago Jorge de Araújo Barbosa	Presente
Msc. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Presente
Dr. Alexandre Nascimento dos Santos	Presente
Dr. Oscar Mariano Hafle	Presente
Msc. Jailson do Carmo Alves	Presente
Adrielly Cabral Dantas (representante discente)	Presente

DELIBERAÇÕES:

1	Ao sexto dia do mês de dezembro de 2023, com primeira chamada às 13h00min
2	e início às 13h13min, realizou-se, de forma presencial, a terceira reunião
3	ordinária do Colegiado do Curso Superior Tecnológico em Horticultura
4	(CSTH), cuja pauta foi: 1) Relatório da CPA; 2) Alteração de turno do Curso; 3)
5	Saída do Curso de Horticultura do SiSU; 4) Calendário acadêmico; 5)
6	Atualização do Sigaa (2023.2). A reunião contou com a presença do
7	Coordenador do Curso e presidente do Colegiado, Prof. Dr. Marcelo
8	Cavalcante, dos professores conselheiros, Dr. Tiago Jorge de Araújo Barbosa,
9	Msc. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos, Dr. Alexandre Nascimento
10	dos Santos, Dr. Oscar Mariano Hafle, Msc. Jailson do Carmo Alves e da
11	representante discente, Adrielly Cabral Dantas. Estiveram presentes a diretora
12	geral do campus Msc. Sandra Maria Patriota Ferraz, os docentes Dr. Eric
13	Ferreira de Oliveira, MSc. Jairo Santos Ferreira, Msc. Gutemberg Lima de
14	Oliveira, MSc. Luiz Alberto da Silva Barros, Dr. Tiago Bento de Oliveira, Msc.
15	José Marcos da Silva, Msc. Bruno Cavalcante e dos discentes José Fábio da
16	Silva, Maria Nadege da Silva Santos e Erick Bruno Lima Pimentel.
17	O presidente do Colegiado iniciou a reunião dando as boas vindas aos
18	conselheiros e, posteriormente, deu início a reunião, salientando as reuniões
19	ordinárias do Colegiado do Curso Tecnológico em Horticultura, sendo duas
20	obrigatórias por semestre.
21	Dando início ao primeiro ponto da pauta, <u>Relatório da Comissão Própria de</u>
22	<u>Avaliação (CPA)</u> , introduziu a importância da presença da diretora geral do
23	campus, alegando que a avaliação do curso está intrinsecamente vinculada à
24	infraestrutura do campus. Foi sublinhado que os critérios adotados pela CPA
25	para a avaliação coincidem com aqueles utilizados pelo Ministério da Educação
26	(MEC) na avaliação dos cursos superiores em nível de graduação. Destacou-se
27	que a avaliação conduzida pela CPA tem como propósito identificar e ressaltar
28	os pontos negativos existentes, com o intuito de orientar esforços para alcançar a
29	pontuação máxima nas avaliações do MEC. Em conformidade com o relatório,
30	diversos aspectos foram destacados pelos discentes e professores como
31	necessitando de desenvolvimento, melhoria e correção. Uma área crítica
32	mencionada foram as salas de aula, identificadas como requerendo
33	desenvolvimento. O relatório enfatizou a importância de abordar essa questão
34	para proporcionar um ambiente mais propício ao aprendizado. O professor Oscar
35	Mariano adicionou uma preocupação específica, discorrendo sobre a
36	necessidade de implementar métodos paliativos para reduzir a intensidade da luz
37	solar que incide nas janelas durante as tardes. Essa consideração visa criar um
38	ambiente mais adequado para o ensino, otimizando as condições de iluminação
39	nas salas de aula. O presidente do Colegiado, Dr. Marcelo Cavalcante, retomou
40	a discussão sobre os laboratórios básicos didáticos, ressaltando a carência de
41	
42	
43	
44	
45	
46	

47 insumos e equipamentos essenciais para o desenvolvimento de aulas práticas. O
48 professor Tiago Jorge complementou essa perspectiva, destacando a importância
49 da aquisição de armários para a organização do laboratório, contribuindo
50 diretamente para a melhoria das avaliações. Dr. Marcelo Cavalcante, novamente,
51 enfatizou a necessidade de um orçamento exclusivo para o curso de
52 Horticultura, visando a aquisição de materiais básicos para o laboratório. A
53 diretora do campus, Sandra Ferraz, corroborou essa necessidade e ressaltou a
54 importância de ter um projeto detalhado, especificando cada aquisição, para
55 viabilizar as solicitações em meio à precariedade orçamentária. O professor
56 Tiago Jorge destacou as dificuldades enfrentadas na administração do
57 laboratório, apontando a ausência de um técnico especializado em Agroecologia
58 como um entrave. Ele destacou a dependência de estagiários sem conhecimento
59 prático para lidar com os materiais e equipamentos do laboratório, o que impacta
60 negativamente nas operações diárias. O professor MSc. Jailson do Carmo
61 acrescentou sua perspectiva, enfatizando que a presença de um técnico
62 especializado não apenas auxiliaria na manutenção do laboratório, mas também
63 contribuiria significativamente para o planejamento e gerenciamento das aulas
64 práticas, promovendo uma abordagem mais eficiente e qualitativa ao ensino. Na
65 discussão realizada, os professores destacaram que o campus já conta com um
66 técnico em laboratório, entretanto, ressaltaram que esse profissional desempenha
67 atualmente outra função. Essa observação foi feita como parte da análise das
68 dificuldades enfrentadas na administração do laboratório, onde a ausência de um
69 técnico especializado em Agroecologia foi apontada como uma limitação
70 significativa. Prof. Maria Fabíola sugeriu que o técnico de laboratório possa
71 reservar e exercer parte de sua carga horária semanal no laboratório, reduzindo,
72 com isso, o problema. A ênfase foi dada à necessidade de realocar ou prover
73 recursos adicionais para que o técnico em laboratório possa atender às demandas
74 específicas do curso, contribuindo, assim, para a eficiência e eficácia das
75 atividades práticas e do ensino como um todo. Durante a reunião, o presidente
76 do colegiado reiterou a importância de os docentes buscarem informações
77 detalhadas sobre o curso. Essa ênfase foi feita com o intuito de garantir que cada
78 docente possuísse um conhecimento abrangente, preparando-se adequadamente
79 antes de iniciar qualquer pesquisa relacionada ao curso. A necessidade de estar
80 completamente informado foi destacada como um elemento essencial para
81 assegurar a qualidade e a precisão nas pesquisas conduzidas pelo MEC. Durante
82 a discussão, o Dr. Marcelo Cavalcante abordou a questão da biblioteca virtual,
83 observando que esta não abrange todos os tópicos necessários para as aulas
84 básicas devido a limitações em seu acervo. Destacou ainda a necessidade de
85 ampliar e aprimorar a coleção de recursos digitais disponíveis para garantir uma
86 cobertura mais abrangente e adequada às demandas do curso. Além disso, o Dr.
87 Marcelo informou que a biblioteca do campus adquiriu diversos títulos,
88 indicando um esforço para enriquecer o acervo físico. Essa aquisição visa
89 proporcionar aos docentes e discentes um acesso mais completo a materiais
90
91
92
93
94
95

96	relevantes. Além disso, foi ressaltada a importância da produção científica dos
97	professores como um meio estratégico para impulsionar a pontuação atribuída
98	pelo MEC. A observação enfatiza a relevância de contribuições significativas
99	por parte do corpo docente no âmbito da pesquisa acadêmica, não apenas como
100	um indicador de excelência acadêmica, mas também como um fator que pode
101	influenciar positivamente na avaliação e classificação do curso perante os
102	critérios estabelecidos pelo MEC. Esse destaque sublinha a necessidade de
103	incentivar e apoiar atividades de pesquisa entre os professores como uma via
104	para o aprimoramento constante da qualidade educacional oferecida pelo curso.
105	No 2º ponto da pauta, <u>Alteração de turno do Curso</u> , ressaltou que o curso está
106	em processo de mudança de turno em atendimento a uma solicitação dos
107	discentes, transitando do período da tarde para o período da manhã. A previsão é
108	que essa mudança seja efetivada no próximo ano letivo, indicando um
109	planejamento para ajustar o horário do curso de acordo com a necessidade dos
110	estudantes.
111	No 3º ponto da pauta, <u>Saída do Curso de Horticultura do SiSU</u> , justificou que a
112	saída ficou a critério dos cursos da Instituição. Apesar de os cursos receberem
113	inscrições de todas as regiões do Brasil, a quantidade efetiva de estudantes que
114	efetivamente se matricularam é reduzida. Essa observação ressalta a disparidade
115	entre o número de inscritos e a efetiva presença de alunos matriculados,
116	indicando a necessidade de avaliação e possíveis ajustes nos processos de
117	seleção.
118	No 4º ponto da pauta, <u>Calendário acadêmico</u> , foi apresentada a proposta de, após
119	a divulgação dos resultados do Enem em 16 de janeiro, lançar o edital para o
120	próximo ano letivo do curso de Horticultura no dia seguinte, 17 de janeiro. O
121	objetivo é iniciar o próximo ano letivo no final de fevereiro ou início de março.
122	Essa iniciativa visa agilizar o processo de admissão e o início das atividades
123	acadêmicas, proporcionando uma transição eficiente
124	No último ponto da pauta, <u>Atualização do Sigaa (2023.2)</u> , foi salientado aos
125	professores a necessidade de lançar as notas referentes à metade do primeiro
126	semestre. O prazo estabelecido é até o dia primeiro de dezembro para a primeira
127	nota e até o dia 22 de março para a segunda nota. Essa orientação visa assegurar
128	o cumprimento do calendário acadêmico, proporcionando uma avaliação
129	contínua do desempenho dos estudantes ao longo do semestre.
130	Esta ata de 139 linhas foi redigida por mim, Amanda Roberta Souza Silva
131	(Técnica em Secretariado), e após enviada para todos, lida e aprovada, será
132	assinada via SIPAC pelos servidores, disponibilizada no site do Curso e
133	arquivada.
134	
135	
136	
137	
138	
139	

Assinatura digital:

Dr. Marcelo Cavalcante – Siape: 1977125 (Presidente)

Dr. Tiago Jorge de Araújo Barbosa

Msc. Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos

Dr. Alexandre Nascimento dos Santos

Dr. Oscar Mariano Hafle

Msc. Jailson do Carmo Alves



Emitido em 30/01/2024

ATA Nº 71/2024 - CMAR-CCSTH (11.06.02.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/01/2024 15:36)
ALEXANDRE NASCIMENTO DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1199334

(Assinado digitalmente em 31/01/2024 17:00)
JAILSON DO CARMO ALVES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1814619

(Assinado digitalmente em 30/01/2024 17:33)
MARCELO CAVALCANTE
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CMAR-CCSTH (11.06.02.13)
Matrícula: 1977125

(Assinado digitalmente em 31/01/2024 16:22)
MARIA FABIOLA MORAES DA ASSUMPCAO
SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
REIT-SGIRC (11.01.15.02)
Matrícula: 3209949

(Assinado digitalmente em 30/01/2024 17:49)
OSCAR MARIANO HAFLE
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 48565

(Assinado digitalmente em 31/01/2024 09:53)
TIAGO JORGE DE ARAUJO BARBOSA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1007874

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/documentos/> informando seu número: **71**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **30/01/2024** e o código de verificação: **20f43c2a76**